



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C - COR VERDE

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



FAZEI O QUE ELE VOS DISSER

Lembretes: 1) Os cantos sejam apropriados ao tempo litúrgico; evitar que os instrumentos sobressaiam à voz dos cantores e da assembleia. 2) A coleta não é o momento de apresentar preces. Estas têm o momento próprio, após o creio (quando houver) ou após o Evangelho. 3) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (que também podem ser cantadas) às orações do presidente. 4) No final do pai-nosso não se diz "amém". 5) Após responder ao "Eis o Cordeiro de Deus...", os fiéis que forem comungar permaneçam de pé (ou de joelhos), não sentados.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

A ti, ó Deus, teu povo cante o louvor, / ao teu amor responda com mais amor.

1. Senhor, a tua Igreja somos nós, / numa só voz; / é teu tudo o que somos e o que temos, / e aqui vimos para adorar.

2. Senhor, a graça imensa de viver / sem merecer, / a graça de ser filho e de te amar, / vamos louvar e agradecer.

3. Senhor, no sofrimento e na alegria / de cada dia, / ajuda-nos a amar o que é melhor, / e o teu amor aumente em nós.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus...

Reunidos pelo Espírito, que age em nós em vista do bem comum, somos convidados a tomar parte no banquete da Eucaristia, celebrando o primeiro sinal realizado por Jesus. Sempre atenta e servidora, Maria, nas bodas de Caná,

nos indica fazer tudo o que seu Filho disser. Com toda a humanidade, cantemos louvores ao Senhor Deus.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (pausa).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças

por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

A comunidade que se abre à Palavra de Deus é desposada por ele e nunca será abandonada. Na diversidade de dons, preparemo-nos para as núpcias com o Senhor, que transforma nossa vida.

Leitura do Livro do Profeta Isaías. –
 1 Por amor de Sião, não me calarei, por amor de Jerusalém, não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação. 2 As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. 3 E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. 4 Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada. 5 Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO

95(96)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / manifestai os seus prodígios entre os povos!

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizei seu santo nome!
2. Dia após dia, anunciai sua salvação, † manifestai a sua glória entre as nações / e, entre os povos do universo, seus prodígios!
3. Ó família das nações, dai ao Senhor, / ó nações, dai ao Senhor poder e glória, / dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! / Oferecei um sacrifício nos seus átrios.
4. Adorai-o no esplendor da santidade, / terra inteira, estremecei diante dele! / Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!", / pois os povos ele julga com justiça.

8 II LEITURA

1Cor 12,4-11

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, 4 há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. 5 Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. 6 Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. 7 A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. 8 A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo

Espírito. 9 A outro, a fé, no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas, no mesmo Espírito. 10 A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. 11 Todas essas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO

João 2,1-11

Aleluia, aleluia, aleluia. O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, / a fim de alcançarmos a glória de Cristo.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, 1 houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. 2 Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. 3 Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". 4 Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isso a mim? Minha hora ainda não chegou". 5 Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". 6 Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. 7 Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. 8 Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. 9 O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. 10 O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo o mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" 11 Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso

Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Deus deseja unir-se à humanidade para sempre. Peça-mos-lhe que suscite em nós a resposta de adesão a ele, dizendo:

AS: Vinde em nosso auxílio, Senhor!

1. Pela Igreja, para que exerça confiante sua missão, tendo sempre presentes as palavras de Nossa Senhora: "Fazei tudo o que Jesus vos disser", rezemos.
2. Pelas autoridades públicas, para que se disponham a viver e promover a justiça e a ética em benefício dos socialmente mais vulneráveis, rezemos.
3. Por todos os cristãos, para que, com generosidade e criatividade, ponham a serviço os dons que de Deus receberam, rezemos.
4. Pelos casais que assumiram o compromisso do matrimônio, para que se mantenham fiéis nos tempos de alegria e de sofrimento, de luz e de sombras, sempre confiantes na constante presença divina, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos com a oração do Jubileu:

Lado 1: Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste / no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de *caridade* / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada *esperança* / para a vinda do teu Reino.

Lado 2: A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes / das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória.

AS: A graça do Jubileu reavive em nós, peregrinos de esperança, / o desejo dos bens celestes / e

derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor.

PR: A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística

Da mesa da Palavra passamos à mesa da Eucaristia. O vinho consagrado, sangue de Cristo e sinal de seu amor, antecipa a festa que se tornará plena nas núpcias eternas.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Senhor, nós vos bendizemos / pelo pão que alimenta a vida! (bis) / Trabalho das mãos humanas, / mas recebido do vosso amor! (bis)

Bendito, bendito, bendito sejas, Senhor! (bis)

2. Senhor, nós vos bendizemos / pelo vinho da alegria! (bis) / É dom, fruto da videira, / mas recebido do vosso amor! (bis)

3. Senhor, vos apresentamos / estes frutos de nossas mãos, (bis) / que vão depois transformar-se / em pão e vinho da salvação! (bis)

Pode-se participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas às orações do presidente.

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: Pelo mistério desta água e deste vinho, possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus. *Em seguida:* Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me do meu pecado.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 564)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e dos santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda!

PR: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós que-

remos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao vosso servo, o papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Se houver amor na vida, / se houver sempre união, / Jesus faz de água vinho / e multiplica o pão.

1. Nas bodas de Caná, / o vinho terminou. / Maria, ao perceber, / ao filho seu falou.

2. Para atender os noivos, / Jesus vai, sem demora, / da era dos milagres / antecipar a hora.

3. Maria pede aos servos / que queiram executar / aquilo que seu filho / lhes vai determinar.

4. A água, simples água, / humilde, tão banal, / Jesus, com amor, transforma / em vinho especial.

5. Se um dia faltar vinho / na vida do casal, / Jesus fará, na certa, / da água um vinho igual.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

"A esperança encontra, na Mãe de Deus, sua testemunha mais elevada. Nela vemos como a esperança não é um efêmero otimismo, mas dom de graça no realismo da vida" (Spes non Confundit, n. 24). Maria, com sua sabedoria, trouxe esperança às bodas de Caná.

Seguem a bênção e o louvor final.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Hb 5,1-10; Sl 109; Mc 2,18-22 – 3ª f.: Hb 6,10-20; Sl 110; Mc 2,23-28 – 4ª f.: Hb 7,1-3.15-17; Sl 109; Mc 3,1-6 – 5ª f.: Hb 7,25-8,6; Sl 39; Mc 3,7-12 – 6ª f.: Hb 8,6-13; Sl 84; Mc 3,13-19 – **Sáb. (Conversão de S. Paulo):** At 22,3-16; Sl 116; Mc 16,15-18 – **Dom.:** Ne 8,2-4a.5-6.8-10; Sl 18B; 1Cor 12,12-30; Lc 1,1-4; 4,14-21.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

NÚPCIAS DA NOVA ALIANÇA

As bodas de Caná, relatadas no capítulo 2 do Evangelho de João, constituem o primeiro dos setes sinais apresentados pelo evangelista e uma das mais belas páginas que os primeiros cristãos nos deixaram. Nessa festa de casamento, Jesus revela sua glória e se apresenta como o esposo da comunidade. No relato, percebemos que Jesus não está preocupado com questões religiosas, mas sim com a vida.

A pedido de sua mãe, que percebe a situação embaraçosa dos noivos, Jesus transforma em excelente vinho a água contida em seis talhas de pedra. Com Jesus, chegou a hora das bodas de Deus com seu povo. O vinho novo da festa está à espera para ser bebido. Com o sinal de Caná, tem início a nova humanidade.

Caná deriva de uma palavra hebraica que significa "adquirir" ou "comprar". O povo de Israel tinha consciência de ser o "povo que Deus comprou no Sinai", quando fez com ele aliança.

A água, o vinho e as talhas de pedra são significativos para a Palavra de Deus dada no Sinai. Água e vinho são

símbolos da Palavra de Deus: a água desce do céu, lava, purifica, fecunda a terra, faz germinar a semente; o vinho é bálsamo que cura a tristeza e a transforma em alegria e otimismo. As talhas de pedra lembram as "tábuas de pedra" em que foram gravadas as leis – podendo se tornar "frias", sem sentido, se não favorecem a vida dos empobrecidos. O noivo é Jesus. A noiva é a comunidade que adere ao projeto de Jesus.

A festa de casamento é o melhor símbolo do amor entre Deus e a humanidade e – por que não dizer? – entre as pessoas. Toda festa motiva à alegria. Assim deveria ser a vida dos casais e de todos os cristãos: vivida em plenitude e com otimismo.

Apesar das dificuldades, sempre precisamos beber o vinho da alegria, da esperança e do otimismo. Nossa caminhada cristã é chamada a se pautar pelo otimismo, transmitindo sempre mais vida, contagiando os outros com nosso jeito esperançoso de viver. Maria exerce papel importante ao nos alertar: Faizei tudo o que o Mestre pedir. Com isso, nossa vida terá novo sabor.

Pe. Nilo Luza, ssp



JUBILEU 2025: PEREGRINOS DE ESPERANÇA

A ideia de ano jubilar tem profundas raízes na história. A Bíblia registra que, a cada sete semanas de anos sabáticos, isto é, sete vezes sete anos, era declarado santo o quinquagésimo ano (cf. Lv 25,9-12).

O Evangelho de Lucas, citando a profecia de Isaías, descreve a missão de Jesus: "O Espírito do Senhor está sobre mim, ele me consagrou para anunciar a boa notícia aos pobres... e para proclamar o ano da graça do Senhor" (Lc 4,18s).

Na tradição cristã, Bonifácio VIII, em 1300, proclamou o primeiro jubileu. A partir de 1470, o papa Paulo II estabeleceu que fosse celebrado a cada 25 anos. Ocorreram também jubileus extraordinários. Por exemplo, em 1933, o papa Pio XI convocou um jubileu para comemorar o aniversário da Redenção e, em 2015, o papa Francisco proclamou o Jubileu da Misericórdia.

As formas de celebrar os jubileus variaram ao longo da história. São comuns as peregrinações a basílicas previamente estabelecidas, solenizam-se passagens pelas portas santas e pode-se conceder indulgências aos fiéis que participam desses momentos.

A abertura do Ano Jubilar de 2025 deu-se neste Natal, com o gesto de abertura solene da Porta Santa da basílica de São Pedro.

Na carta convocatória de fevereiro de 2022, o papa Francisco acentua que "devemos manter acesa a chama da esperança que nos foi dada e fazer todo o possível para que cada um recupere a força e a certeza de olhar para o futuro com espírito aberto, coração confiante e mente clarividente".

Em meio às incertezas e dificuldades que o mundo atravessa hoje, o objetivo deste jubileu é reconstituir um clima de esperança e de confiança. Daí o lema: "Peregrinos de esperança".

Sem fechar os olhos diante dos dramas da pobreza e da desigualdade que impedem milhões de seres humanos de viver dignamente, comprometidos com o seguimento de Jesus, somos movidos pelo Ano Jubilar a ser agentes de consistente esperança, a partir da realidade onde estamos.

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe Silva R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

